

CRONOLOGIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Cristina Maria Carvalho Delou
Faculdade de Educação da UFF

- A revelação do Oráculo de Delfos
- Histórico Bíblico – os cegos e os leprosos
- A exclusão na Idade Média
- Europa
 - ◆ Asilos – instituições residenciais;
 - ◆ Primeiras preocupações educacionais;
 - ◆ Consenso social pessimista: *incapacitado, deficiente, inválido*;
 - ◆ 1ª instituição especializada – Paris – 1770 – Abade Charles M. Eppée – inventor do método de sinais;
 - ◆ Inglaterra e Alemanha fundam institutos de educação de *surdos-mudos*;
 - ◆ O alemão Samuel Heinecke inventou o método oral – leitura labial ou orofacial;
 - ◆ 1784 – Valentim Haüy – fundou em Paris o Instituto Nacional dos Jovens Cegos – letras em relevo;
 - ◆ Novos institutos em 1791 – Liverpool; 1799 – Londres; 1805 – Viena; 1806 – Berlim;
 - ◆ Início do século XIX, na França, atendimento para *débeis*;
 - ◆ Médico Jean Marc Itard – mostrou a educabilidade de um *idiota* denominado de *selvagem de Aveyron* ;
 - ◆ Vítor, 12 anos, capturado na floresta de Aveyron, sul da França
 - ◆ 1819 – oficial do exército francês – Charles Barbier – escrita por código para leitura sem luz – pontos salientes representavam 36 sons;
 - ◆ 1829 – jovem aluno Louis Braille – 20 anos – adaptou o código militar para 6 pontos que representam 63 combinações – hoje utilizado na matemática, química, física e música;
 - ◆ 1832 – Alemanha – 1ª instituição *para coxos, manetas, paralíticos ...*;
 - ◆ Maria Montessori (1870-1956) – médica italiana – método educacional para deficientes;
- Nas Américas
 - ◆ Estados Unidos – 1817 – 1ª escola pública para surdos – Connecticut – reverendo Thomas H. Gallaudet;
 - ◆ 1829 – Massachusetts – novo asilo inglês para cegos;
 - ◆ Em 1848 – 1º internato público para deficientes mentais – método de Seguin;
 - ◆ Entre 1850 e 1920 – aumento de escolas residenciais;
 - ◆ 1896 – 1ª classe especial diária para retardados mentais – cegas, crianças aleijadas, amblíopes;
 - ◆ 1940 – carta no New York times – pai de criança com paralisia cerebral organizou com outros pais a Associação de Paralisia Cerebral do Estado de Nova York;
 - ◆ II Guerra Mundial – EUA e Canadá - os pais passaram a se organizar em função dos interesses de seus filhos – 1950 Associação Nacional para Crianças Retardadas;
 - ◆ Canadá – 1848 – Instituto Católico dos Surdos-Mudos;
- Brasil
 - ◆ Dom Pedro II criou:
 - ❖ Decreto Imperial nº 1428, Imperial Instituto dos Meninos Cegos – 12 de setembro de 1854 – na cidade do Rio de Janeiro;
 - ❖ José Alvares de Azevedo educou Adélia Sigaud, filha do Dr. José f. Xavier e médico da família imperial, despertando o interesse do ministro do império Conselheiro Couto Ferraz, que influenciou a decisão do Imperador;

- ❖ Lei nº 939 - Imperial Instituto dos Surdos-Mudos, 26 de setembro de 1857 – na cidade do Rio de Janeiro;
- ❖ O francês Ernesto Hüet, professor do Instituto de Bourges na França, chegou ao Rio em 1855, querendo inaugurar uma escola para surdos-mudos - foi apresentado ao Marquês de Abrantes, que o levou ao Imperador.
- ◆ Em 1891 – decreto 1320 – Marechal Deodoro da Fonseca mudou o nome do Imperial Instituto dos Meninos Cegos para Instituto Benjamin Constant (IBC), em homenagem ao ilustre e atuante ex-professor de matemática e ex-diretor, Benjamin Constant Botelho de Magalhães;
- ◆ Em 6 de julho de 1957 – lei 3198 - Imperial Instituto dos Surdos-Mudos para Instituto Nacional de Educação dos Surdos (INES);
- ◆ 1874 – Hospital Estadual de Salvador – atendimento e assistência aos deficientes mentais;
- ◆ 1900 – Dr. Carlos Eiras – monografia da Educação e Tratamento Médico-Pedagógico dos Idiotas;
- ◆ 1915 – publicações: a Educação da Infância Anormal da Inteligência no Brasil; Tratamento e Educação das Crianças Anormais da Inteligência no Brasil e a Educação da Infância Anormal e das Crianças Mentalmente Atrasadas na América Latina;
- ◆ Década de 20 – A Infância Retardatária e a Educação dos Supernormais;
- ◆ 1929 - Reforma do Ensino Primário, Profissional e Normal do Estado do Rio de Janeiro;
- ◆ Década de 30 – A Educação dos Bem Dotados e chega Helena Antipoff ao Brasil;
- ◆ Até a década de 50 várias escolas especializadas, públicas e particulares, foram inauguradas em Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo;
- ◆ Sociedade Pestalozzi do Rio de Janeiro, 1948;
- ◆ Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE/RIO – 1954.
- ◆ Campanha para a educação do surdo brasileiro – 1957;
- ◆ Campanha nacional de educação e reabilitação de deficientes da visão – 1958;
- ◆ Campanha nacional de educação e reabilitação de deficientes mentais – 1960;
- ◆ 1961 - Lei N.º 4.024, Lei de Diretrizes e Bases da Educação - artigos 8º e 9º tratavam da educação dos “excepcionais”;
- ◆ 1967 - Ministério de Educação e Cultura - criou uma comissão para estabelecer critérios de identificação e atendimento aos superdotados;
- ◆ 1971 – Lei 5692 – artigo 9º - previa “tratamento especial aos excepcionais” – deficientes, problemas de conduta e superdotados, deveriam receber tratamento especial, de acordo com as normas fixadas pelos competentes Conselhos de Educação;
- ◆ 1971 - criado o Projeto Prioritário n.º 35 - estabeleceu a educação de superdotados como área prioritária da Educação Especial;
- ◆ período de 1972 a 1974 - Plano Setorial de Educação e Cultura fixou “uma política de ação do MEC com relação ao superdotado.” (NOVAES, 1979) conceito, critérios de identificação, tipos de classes (regulares e especiais), modalidades de atendimento (enriquecimento curricular, aceleração de estudos ou as duas modalidades conjugadas (1931) e a monitoria);
- ◆ 1973 – criação do Centro Nacional de Educação Especial – CENESP;
- ◆ 1979 - fundação da ABSD, marcando o início da parceria MEC, UNESCO e SENAI para a área dos superdotados;
- ◆ 1986 – transformado em SESPE – Secretaria de Educação Especial e transferido para Brasília;
- ◆ 1990 – transformada a SESPE em coordenação de Educação Especial;
- ◆ Participação do Brasil na Conferência Mundial sobre Educação para Todos em Jomtien – Tailândia;
- ◆ 1991 – desativada a Coordenação de Educação Especial;
- ◆ Final de 1992 – recriada a Secretaria Nacional de Educação Especial;
- ◆ 1993 – compromisso com a Educação para Todos retomado pela Educação Especial;

- ◆ 1994 – publicada a Política Nacional de Educação Especial, SEESP/MEC, revisão dos principais conceitos, análise da situação, fundamentos axiológicos, objetivo geral, objetivos específicos e diretrizes gerais;
- ◆ Publicado o documento “Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais”, resultado da “Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade”, realizada na Espanha; inclusão de bem dotados;
- ◆ Participação na elaboração do Plano Decenal de Educação para Todos;
- ◆ 1996 – nova LDB e participação na elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
- ◆ 2001 – Parecer CNE/CEB N.º 17 e Resolução CNE/CEB N.º 02.
- ◆ 2002 - início das "Políticas de Editais" - competição, mercado, e exclusão.
- ◆ Entre 2000 e 2003 - Projeto “Educar na Diversidade nos Países do MERCOSUL”, coordenado pela Secretaria de Educação Especial do MEC e desenvolvido na Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.
- ◆ 2003 - Criação do Conselho Brasileiro para Superdotação - ONG que agrega instituições, pesquisadores e pais interessados na área..
- ◆ 2003- Programa de Apoio à Educação Especial – PROESP- iniciativa da SEESP, em parceria com a Capes.
- ◆ 2003 - Criação de Centros de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez - CAS.
- ◆ 2004 - Centros de Apoio para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual - CAPs e Núcleos de Apoio e Produção Braille- NAPPB
- ◆ 2004 - Criação do Projeto INCLUIR - visa promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação do Decretos nº 5.296 de 2004 e nº 5626 de 2005.
- ◆ 2005 - Implantação dos NAAHS - Núcleo de Atividades para Altas Habilidades/Superdotação.
- ◆ 2007 – Lançamento do Plano de Desenvolvimento da Educação: Índice de qualidade; Provinha Brasil; Transporte Escolar; Gosto de Ler; Brasil Alfabetizado; Luz para Todos; Piso do Magistério; Formação de Professor; Educação Superior; Acesso Facilitado; Biblioteca na Escola; Educação Profissional; Estágio; Proinfância; Salas Multifuncionais; Pós-Doutorado; Censo pela Internet; Saúde nas Escolas; Olhar Brasil; Mais Educação; Educação Especial; Professor Equivalente; Guias de Tecnologias; Grandes Educadores; Dinheiro na Escola; Acessibilidade; Cidades-Pólo e Inclusão Digital.

OUTROS PROJETOS:

- ◆ Apoio à Educação Infantil
- ◆ Apoio à Educação Profissional
- ◆ Apoio Técnico e Pedagógico aos Sistemas de Ensino
- ◆ Projeto de Informática na Educação Especial - PROINESP
- ◆ 2008 - *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, documento deixa de usar a expressão necessidades educacionais especiais e passa a referir-se a alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- ◆ 2009 - Resolução CNE/CEB Nº 4, de 2 de outubro de 2009, que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
- ◆ Sinopse organizada pela Professora Cristina Maria Carvalho Delou, Faculdade de Educação da UFF/2010.